

Processo Seletivo 2007

Português - Literatura Francês

1º dia

Instruções

1	Escreva seu Número de Inscrição neste retângulo:	
2	Confira se este Caderno contém 30 questões de múltipla escolha, assim distribuídas: 01 a 15 ► PORTUGUÊS-LITERATURA; 16 a 30 ► FRANCÊS.	
3	Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que prejudique a leitura, peça imediatamente ao Fiscal que o substitua.	
4	Cada questão apresenta quatro opções de resposta, das quais só uma é correta.	
5	Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.	
6	Use exclusivamente a caneta que o Fiscal lhe entregou quando preencher a Folha de Respostas, fizer rascunhos, etc.	
7	Utilize qualquer espaço deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.	
8	O tempo máximo de que você dispõe para responder às questões (incluindo as discursivas) e preencher a Folha de Respostas são quatro horas e meia.	
9	O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.	
10	Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas, os dois Cadernos de questões e a caneta.	

Com base no fragmento textual que segue, responda às questões 01, 02 e 03.

“O esforço da vida humana, desde o vagido^(*) do berço até o movimento do enfermo, no leito de agonia, buscando uma posição mais cômoda para morrer, é a seleção do agradável.”

POMPÉIA, Raul. **O Ateneu**. Rio – São Paulo – Fortaleza: ABC Editora, 2006. p. 91.

(*) choro de criança recém-nascida

01. De acordo com o fragmento, o ser humano

- A) busca, ao morrer de agonia, um leito cômodo.
- B) busca, durante toda a sua existência, o bem-estar.
- C) esforça-se para ser agradável quando enfermo.
- D) esforça-se para recuperar a posição mais cômoda.

02. No fragmento, as palavras sublinhadas indicam

- A) mudança de atitude.
- B) limites espaciais.
- C) limites temporais.
- D) mudança de opinião.

03. O sentido original do fragmento é mantido na seguinte reestruturação:

- A) O esforço da vida humana é a seleção do agradável, desde o vagido do berço até o movimento do enfermo, buscando, no leito de agonia, uma posição mais cômoda para morrer.
- B) O esforço da vida humana, desde o vagido do berço, buscando, no leito de agonia, uma posição mais cômoda para morrer, é a seleção do agradável, até o movimento do enfermo.
- C) Desde o vagido do berço até o movimento do enfermo, buscando uma posição mais cômoda para morrer, o esforço da vida humana é, no leito de agonia, a seleção do agradável.
- D) Desde o vagido do berço, o esforço da vida humana, buscando uma posição mais cômoda para morrer no leito, de agonia, é a seleção do agradável, até o movimento do enfermo.

O fragmento textual abaixo servirá de referência para as questões 04, 05, 06, 07, 08 e 09.

3 “As obras que a República manda editar para a propaganda de suas
riquezas e excelências, logo que são impressas completamente, distribuem-se a
mancheias⁽¹⁾ por quem as queira. Todos as aceitam e logo passam adiante, por
6 meio de venda. Não julgue o meu correspondente que os “sebos” as aceitem.
São tão mofinas, tão escandalosamente mentirosas, tão infladas de um
otimismo de encomenda que ninguém as compra, por sabê-las falsas e
destituídas de toda e qualquer honestidade informativa, de forma a não oferecer
nenhum lucro aos revendedores de livros, por falta de compradores.

9 Onde o meu leitor poderá encontrá-las, se quer ter informações mais ou
menos transbordantes de entusiasmo pago, é nas lojas de merceeiros⁽²⁾, nos
açougues, nas quitandas, assim mesmo em fragmentos, pois todos as pedem
12 nas repartições públicas para vendê-las a peso aos retalhistas de carne verde,
aos vendeiros e aos vendedores de couves.

15 Contudo, a fim de que o meu delicado missivista não fique fazendo mau
juízo a meu respeito, vou dar-lhe algumas informações sobre o poderoso e
rico país da Bruzundanga.”

LIMA BARRETO, Afonso Henriques de. **Os Bruzundangas**. Rio – São Paulo – Fortaleza: ABC Editora, 2005. p. 33.

(1) em abundância

(2) donos de mercearia

04. As obras editadas pela República

- A) são portadoras de informações que, embora escandalosas, parecem honestas.
- B) divulgam propagandas encomendadas por comerciantes poderosos e ricos.
- C) servem de veículo a propagandas que atendem a interesses próprios.
- D) são comercializadas, nos sebos, mas sem dar lucro aos revendedores.

05. Por meio das expressões “otimismo de encomenda” (linha 6) e “entusiasmo pago” (linha 10), o narrador

- A) mostra-se incoerente, pois, ao mesmo tempo, critica e elogia as obras que a República manda editar.
- B) recomenda a leitura das obras que a República manda editar.
- C) revela-se satisfeito com as informações divulgadas pelas obras que a República manda editar.
- D) desqualifica as obras que a República manda editar.

06. A conjunção **Contudo** (linha 14) poderia ser substituída, sem alteração de sentido, por

- A) Além disso.
- B) No entanto.
- C) Na verdade.
- D) Assim sendo.

07. O pronome **lhe** (linha 15) está relacionado

- A) à pessoa que escreveu para o narrador.
- B) a um funcionário público.
- C) à pessoa que chamou o narrador de desajuizado.
- D) a um revendedor de livros.

08. Ocorre uma relação semântica de causa–conseqüência entre as orações que compõem o seguinte período:

- A) “Não julgue o meu correspondente que os “sebos” as aceitem.”
- B) “Onde o meu leitor poderá encontrá-las, se quer ter informações mais ou menos transbordantes de entusiasmo pago, é nas lojas de merceiros [...].”
- C) “Todos as aceitam e logo passam adiante, por meio de venda.”
- D) “São tão mofinas, tão escandalosamente mentirosas, tão infladas de um otimismo de encomenda que ninguém as compra [...].”

09. No trecho abaixo, as formas verbais em destaque estão no tempo presente.

“As obras que a República **manda** editar [...], logo que **são impressas** [...], **distribuem-se** [...] por quem as **queira**.”

Observando-se o registro culto da língua e a coerência temporal, a conversão desse presente em passado levaria as formas verbais, **respectivamente**, às seguintes flexões:

- A) tinha mando – eram imprimidas – distribuíram-se – queria
- B) mandou – foram impressas – eram distribuídas – quis
- C) mandava – eram impressas – distribuíam-se – quisesse
- D) havia mandado – foram imprimidas – foram distribuídas – quisera

As questões 10, 11 e 12 referem-se a O Ateneu, de Raul Pompéia.

10. Quanto à periodização literária, a obra

- A) alinha-se com o romance moderno devido à indeterminação de fronteiras entre o plano da subjetividade e os conteúdos da realidade.
- B) ultrapassa o âmbito do romance realista, pois o narrador envolve-se emocionalmente com a matéria narrada.
- C) aproxima-se do romance naturalista, pois o narrador descreve objetivamente uma experiência de vida da qual não participa.
- D) exemplifica o romance romântico devido ao tom de confiança com que trata os conteúdos da realidade.

11. Sérgio, narrador-personagem do romance,

- A) expõe, de modo indiferente, as lembranças que guarda do internato.
- B) recorda, com doce nostalgia, o período em que esteve internado no colégio.
- C) descreve, no momento em que as vive, as experiências infantis da escola.
- D) relata, com visão crítica, as experiências escolares da infância.

12. Na perspectiva do narrador, o ambiente do colégio interno é concebido como

- A) reflexo dos padrões sociais brasileiros do século XIX.
- B) local de formação das lideranças para o país republicano.
- C) modelo pedagógico ideal, representado na figura do diretor.
- D) espaço que prolonga o mundo acolhedor da família.

13. Nos poemas de *O arado*, Zila Mamede aborda sua infância no sertão do Rio Grande do Norte. Para representar esse universo, o eu-lírico vale-se

- A) de imagens bucólicas a fim de compor as paisagens do campo e da vida infantil, fazendo-as perpetuarem-se na memória.
- B) da presença predominante de sonetos a fim de sugerir, como forma fixa poética, a visão imutável que a criança possui de seu mundo.
- C) de cenas melancólicas a fim de indicar um panorama poético que tende a refletir a ordem estática daquele mundo infantil.
- D) do uso sistemático de versos brancos a fim de apontar, entre outros aspectos, a aridez do sertão e o desregramento próprio da criança.

14. *Os Bruzundangas*, obra pré-modernista de Lima Barreto, é uma criação ficcional de caráter satírico.

Assinale, entre as opções abaixo, a que corresponde a uma leitura correta da obra.

- A) A literatura produzida no país dos bruzundangas é apontada como um exemplo a ser seguido, pois, quanto mais incompreensível for a obra, mais admirado será o autor.
- B) O narrador preocupa-se com o destino e os conflitos interiores dos personagens, porque não há entre estes independência de espírito e liberdade de pensamento.
- C) Ao criticar as caduquices das oligarquias e as desigualdades sociais dos bruzundangas, o autor pretende denunciar tais costumes e hábitos para que nos sirvam de ensinamento.
- D) Ao enaltecer a visão provinciana da classe governante, o narrador discorda de que tal visão provenha do culto ao dinheiro.

15. O conto *O homem que espalhou o deserto*, de Ignácio de Loyola Brandão, focaliza um personagem em diferentes fases de sua vida.

Assinale a opção em que haja correspondência entre a fase abordada e a(s) ação(ões) narrada(s) no texto.

- A) Quando idoso, seu único prazer era afiar e polir tesouras para cortar cada vez mais folhas.
- B) Quando menino, a mãe preferia que ele ficasse brincando na calçada com seu caminhão de madeira.
- C) Quando jovem, derrubou o abacateiro com alguns golpes, limpou o quintal e depois descansou.
- D) Quando adulto, ensinava a profissão ao próprio filho enquanto as árvores eram plantadas por ordem dos especialistas.

O texto abaixo servirá de base para as questões de 16 a 22.

DÉVELOPPER LE HAUT DÉBIT ET POUVOIR S'INSTALLER LÀ OÙ ON NE S'INSTALLAIT PLUS.

On peut rêver d'une France qui fait revivre ses villages, même les plus isolés, accueille et accompagne les entreprises en les aidant à croître. On peut aussi, comme France Télécom, agir pour que cela devienne une réalité. Cela signifie, non seulement de donner aux entreprises des chances de ne pas quitter ces zones, mais aussi des raisons nouvelles de s'y implanter. Par exemple, leur proposer un accès aux moyens de communication identique à celui des zones urbaines.



Quand France Télécom s'est engagée dans le « Plan Haut Débit pour Tous » en septembre 2004, son objectif était d'équiper l'ensemble du territoire jusqu'à fin 2006. Le Haut Débit est déjà accessible pour 96% de la population française en début 2006 et le sera à 98% à la fin de l'année.

Pour que cette dynamique se poursuive partout, notamment dans les régions qui en ont le plus besoin, France Télécom ne cesse d'investir et de déployer de nouvelles solutions en partenariat avec les collectivités territoriales.

C'est mieux quand l'innovation technologique n'oublie personne en route.

Marianne N°469. Hebdomadaire du 15 au 21 avril 2006. p.7 [T exto adaptado]

16. Segundo o texto, é desejável que a França seja capaz de

- A) liderar o setor de pesquisas em tecnologia de ponta.
- B) incentivar o crescimento empresarial no interior do país.
- C) ampliar as conexões telefônicas nos centros urbanos.
- D) privatizar o ramo empresarial das telecomunicações.

17. O plano proposto, em 2004, pela France Télécom visava

- A) modernizar os serviços de telecomunicações nas zonas urbanas francesas.
- B) garantir um serviço de telecomunicações por Banda Larga em todo o território francês.
- C) atender solicitações dos empresários franceses do setor de telecomunicações.
- D) estender a tecnologia francesa de telecomunicações por Banda Larga a outros países.

18. A fim de concretizar seu objetivo, a France Télécom procura

- A) facilitar a assistência técnica a telefones.
- B) fazer investimentos com capital estrangeiro.
- C) contratar profissionais estrangeiros especializados.
- D) agir em parceria com as comunidades francesas.

19. O texto publicitário da France Télécom destina-se, **prioritariamente**, a

- A) empresas.
- B) pessoas sem telefone.
- C) internautas.
- D) técnicos em informática.

20. No período “Cela signifie, non seulement de donner aux entreprises des chances de ne pas quitter ces zones, mais aussi des raisons nouvelles de s’y implanter” (linhas 8 a 12), o elemento lingüístico em negrito refere-se à zona

- A) empresarial.
- B) habitacional.
- C) rural.
- D) urbana.

21. No período “Pour que cette dynamique se poursuive partout, notamment dans les régions qui en **ont** le plus **besoin**, France Télécom ne cesse d’investir et de déployer de nouvelles solutions en partenariat avec les collectivités territoriales” (linhas 21 a 23), a expressão em negrito indica

- A) realização.
- B) vontade.
- C) necessidade.
- D) conclusão.

22. No texto, o período “C’est mieux quand l’innovation technologique n’oublie personne en route.” (linha 24) expressa a seguinte idéia:

- A) A inovação tecnológica não esquece a melhoria das estradas.
- B) É melhor quando a inovação tecnológica beneficia a todos.
- C) A inovação tecnológica não melhora o trânsito das estradas rurais.
- D) É melhor quando a inovação tecnológica mostra o caminho.

O texto abaixo servirá de base para as questões de 23 a 30.

tout sauf touriste

Pierre-Charles, 24 ans, étudiant :

« Depuis un peu plus de deux ans, je suis membre de Hospitality Club¹, une communauté qui s'est créée sur Internet avec l'envie de promouvoir une autre manière de voyager. L'idée est d'être accueilli chez l'habitant, et d'offrir en échange son sofa aux voyageurs de passage. Ce qui m'a plu dès le départ, c'est cette valorisation de la rencontre, cette promesse d'un monde sans frontières...

Sur le site, je choisis mes destinations en fonction des gens. Ce sont eux, mes hôtes, que je vais voir avant d'aller voir des monuments ou des lieux. Pour s'inscrire, chacun fournit sa photo et un petit résumé de ses centres d'intérêt. Certaines précautions techniques permettent d'écarter les personnes malintentionnées. Le membre le plus âgé est une femme de 95 ans! Moi, j'aime aller voir d'autres étudiants en architecture comme moi ou, au contraire, des gens qui ont des activités très différentes des miennes. J'ai été accueilli en Scandinavie, en Pologne, dans les pays baltes. Depuis l'ouverture de l'Union à dix nouveaux Etats membres, d'autres jeunes en profitent pour venir en France. Ici, en France, j'avais envie de vivre avec des gens qui partageaient le même goût du brassage culturel, alors j'ai lancé l'idée sur le site et j'ai trouvé des colocataires membres du club. Les uns sont français, les autres sont venus étudier à Paris, ça parle toutes les langues! Nous avons chacun notre chambre, et un sofa qui change chaque semaine d'occupant : des Hollandais, un Indien, une Japonaise... »

1. www.hospitalityclub.org

Psychologies N° 251. Avril 2006. p.110 [texto adaptado]



Ce sont eux, mes hôtes,
que je vais voir avant
d'aller voir des monuments
ou des lieux.



23. O artigo se propõe contar a história de um
- A) viajante incomum.
 - B) agente de viagens.
 - C) estudante de turismo.
 - D) turista polonês.
24. O *Hospitality Club* é uma comunidade que tem por objetivo
- A) ajudar seus membros a comprar passagens.
 - B) organizar pacotes turísticos internacionais.
 - C) realizar apenas excursões em grupo.
 - D) promover uma forma diferente de viajar.
25. Para alguém se inscrever no *Hospitality Club*, é preciso
- A) ser jovem e apresentar uma foto atualizada.
 - B) enviar foto e informações sobre seus principais interesses.
 - C) ser de nacionalidade francesa e ter interesse em viajar.
 - D) estar cursando turismo ou exercer atividade afim.
26. Pierre tornou-se membro do *Hospitality Club*
- A) movido pela vontade de se solidarizar com os menos favorecidos.
 - B) atraído pela possibilidade de viajar em grupos heterogêneos.
 - C) atraído pela perspectiva de encontrar pessoas de culturas diferentes.
 - D) movido pela satisfação de organizar roteiros para turistas estrangeiros.
27. As pessoas que buscam o *Hospitality Club* comprometem-se a
- A) retribuir a hospitalidade recebida, acolhendo outros viajantes em sua casa.
 - B) realizar, pelo menos, um intercâmbio por ano com outro membro do clube.
 - C) organizar o roteiro turístico de sua cidade para os viajantes estrangeiros.
 - D) fiscalizar a qualidade dos serviços oferecidos pelos hotéis de sua cidade.
28. A expansão da União Européia permitiu
- A) o aumento de viagens de jovens estrangeiros para a França.
 - B) a eleição da Escandinávia e da Polônia como lugares mais visitados.
 - C) o crescimento da oferta de trabalho braçal para estrangeiros na França.
 - D) a criação de mais empregos no ramo de turismo e hotelaria.

29. A comunidade *Hospitality Club* toma precauções para evitar a
- A) veiculação de mensagens ilícitas entre seus membros.
 - B) participação de pessoas muito jovens ou muito idosas.
 - C) cobrança indevida dos serviços oferecidos.
 - D) filiação de pessoas mal-intencionadas.
30. Ao lançar uma idéia no *site* do *Hospitality Club*, Pierre-Charles conseguiu encontrar interessados em
- A) contratar estudantes para empregos temporários.
 - B) partilhar dicas de viagem pela internet.
 - C) fazer intercâmbio com estudantes de línguas.
 - D) dividir um apartamento com ele em Paris.